



**Objetivo**

Assegurar o abastecimento de gás natural para a região norte e central da Argentina, ou seja, a compreendida pelas províncias de Salta, Formosa, Chaco, Misiones, Corrientes, Entre Ríos e Santa Fé.

**Solução proposta**

A obra abrangerá o gasoduto troncal e os ramais provinciais que derivarão deste, assim como as correspondentes plantas compressoras e de regulação e medição, instalações de superfície e outras obras complementares de caráter civil, elétrico e de comunicações, as que compreenderão as referentes à transmissão eletrônica de dados, as correspondentes à operação a distância, à telemedição, etc.

O gasoduto troncal terá uma extensão de 1.500 km, com 30 polegadas de diâmetro e trabalhando a uma pressão de 95 bar. Permitirá a ligação das reservas de gás localizadas no norte argentino e na Bolívia, atravessando territórios das províncias de Salta, Formosa, Chaco e Santa Fé, com capacidade de

transporte de 20 milhões de m<sup>3</sup> adicionais, com o Sistema Nacional Interconectado de Gasodutos Troncais, o que será realizado nas proximidades da cidade de Santa Fé.

Esta interconexão permitirá a injeção de importantes volumes na zona de maior consumo do país e a expansão da disponibilidade de gás para as províncias citadas, algumas das quais não contam até hoje com a possibilidade de uso desse recurso, e para outras que na atualidade dispõem dele de maneira insuficiente e não apta para garantir o desenvolvimento econômico que a região exige.

**Fase – 15/06/2010**

Estão prontos o estudo da pré-factibilidade técnico-econômica e o projeto de engenharia.

Por meio do Decreto 267/2007 foi outorgada à Empresa Energia Argentina Sociedad Anónima (Enarsa) a concessão de

transporte de gás pelo período de 35 anos, para construir, manter, operar e prestar o serviço de transporte de gás.

Foi realizada a Licitação Pública Internacional com anteprojeto em nível de engenharia básica para a compra de tubulações para os 1.500 km e de turbocompressores, e a Licitação Pública Nacional para a contratação de serviços de medições e levantamento cadastral.

O trabalho que compreende a engenharia de detalhe, a gestão de compra e provisão de materiais, consumíveis e equipamentos, de construção, pré-comissionado e assistencial comissionado e implantação das instalações está em processo licitatório iniciado em 27 de fevereiro de 2008 e atualmente em stand-by.

Realizou-se uma reunião binacional em março de 2010 entre a República Argentina e a República da Bolívia, foi assinado um adendo ao contrato de compra de gás e se acordou avançar na construção do Gasoduto Juana Azurduy (GJA) que, com 50 km de extensão, permitirá a interconexão das reservas na Bolívia com o ponto de união com o gasoduto troncal na Argentina.

O trecho argentino do GJA é de 30 km de extensão com 30 polegadas de diâmetro, que se desenvolvem entre o ponto de entrega na fronteira argentino-boliviana e as instalações de Campo Durán operadas pela Refinor, na Província de Salta, seguindo um traçado paralelo ao gasoduto existente de 8 polegadas. O custo estimado é de US\$ 50 milhões; encontra-se em processo de licitação e prazo de execução é para o final de 2011.